



SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: UM ESTUDO SOBRE A INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA A PARTIR DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO À MULHER

Alana Gonçalves Xavier¹, Sheila Milena Pessoa dos Santos²

RESUMO

Inicialmente a integralidade foi incorporada como princípio do Sistema Único de Saúde, sendo compreendida como uma assistência ampliada, composta por ações contínuas de promoção à saúde sem prejuízo das ações curativas, em todos os níveis de complexidade. Contudo, a partir da política atual de atenção integral à saúde da mulher tem-se uma concepção mais abrangente deste princípio. Os sentidos da integralidade relacionam-se às políticas públicas, à organização dos serviços de saúde e às práticas profissionais. Este estudo teve como objetivo analisar a atenção em saúde sexual e reprodutiva com foco nas ações profissionais desenvolvidas na atenção à mulher. Trata-se de um estudo de campo, de natureza qualitativa, desenvolvido em três Unidade de Saúde da Família, a amostra foi composta por profissionais de enfermagem e medicina, atendimentos e prontuários. Para a triangulação dos dados foram utilizadas as técnicas de observação participante, análise documental e entrevista semiestruturada. As práticas profissionais, aconselhamento, educação em saúde e atividades clínicas, embora tenham sido contempladas, encontram-se fragmentadas. A análise documental corroborou os achados da observação participante referente às práticas profissionais. Apesar do quantitativo de políticas públicas voltadas à essa população, as práticas profissionais à saúde da mulher encontram-se fragmentadas e verticalizadas, centradas nos aspectos biológicos e não contemplam as necessidades individuais das mesmas.

Palavras-chave: Integralidade da assistência. Saúde Sexual e Reprodutiva. Saúde da mulher.

SEXUAL AND REPRODUCTIVE HEALTH: A STUDY ON THE COMPLETENESS OF ASSISTANCE FROM THE PRACTICE OF PROFESSIONAL SERVICES FOR WOMEN

ABSTRACT

Initially integrality principle was incorporated as the National Health System, which is understood as an extended care, consisting of continuous actions to promote health without prejudice to the curative actions, at all levels of complexity. However, from the current policy of integral health care for women has become a broader conception of this principle. The senses of integrality relate to public policy, the organization of health services and professional practices. This study aimed to analyze the attention on sexual and reproductive health with a focus on professional actions developed in women's care. This is a field study, qualitative, developed in three Family Health Unit, the sample consisted of nurses and doctors, consultations and medical records. The techniques of participant observation, document analysis and semi-structured interviews were used for data triangulation. Professional practices, counseling, health education and clinical activities, although they were contemplated, are fragmented. The documentary analysis confirmed the findings of participant observation relating to professional practices. Despite the quantitative aimed at this population policies, the professional women's health practices are fragmented and vertically integrated, focused on biological aspects and does not include the individual needs of the same.

Keywords: Comprehensive care. Sexual and Reproductive Health. Women's health.

¹Aluna do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, UFCCG, Campina Grande, PB, e-mail: alanaxavierr@gmail.com

²Enfermagem, Professora Mestre, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, UFCCG, Campina Grande, PB, e-mail: sheila.milena@gmail.com